

Seção: Morfologia/Anatomia

ADAPTAÇÕES MORFOANATÔMICAS DE *Byttneria filipes* Mart. ex K. Schum RELACIONADAS À ASSOCIAÇÃO MUTUALÍSTICA COM FORMIGAS

Marcicleide Lima do Espírito SANTO (1)

Jeosafá de S. SANTOS (2)

Muhammed Hochay da C. ARAÚJO (2)

Associações entre plantas e formigas têm sido bastante descrita na literatura, como a mimercofitia e o mirmecofitismo, no primeiro as plantas oferecem substâncias nutritivas (i.e. néctar) e no segundo oferecem abrigos (i.e. domácias) para as formigas em troca de proteção. A *Byttneria filipes* Mart. ex K. Schum é uma espécie da família Malvaceae e tem ampla distribuição na América do Sul. No Brasil, esta espécie está presente nos biomas da caatinga, cerrado e floresta amazônica. O objetivo do trabalho é identificar as adaptações morfoanatômicas da espécie *B. filipes* que permitam a associação mutualista com formigas. As plantas foram coletadas as margens do rio Piranhas/Açu no município de Assú (RN, Brasil) e levadas ao Laboratório de Botânica da UFERSA para a caracterização morfoanatômicas. No local de coleta foram feitas observações comportamentais das formigas. Observou-se como adaptações morfológicas que as folhas apresentam na superfície abaxial, ligado às nervuras, domácias com tufo de pelos. No caule, em corte transversal observou alguns trechos de ramos ocos não contínuos. Em relação à anatomia foliar são observados tricomas glandulares multicelulares em toda a superfície foliar. A domácias apresentam tricomas unicelulares nos bordos e tricomas com base multicelular glandular no centro. O caule em corte transversal, na região da medula apresenta tecido parenquimatoso com campos primários de pontuações, o que torna o tecido macio e de fácil degradação pelas formigas, possibilitando sua fácil eliminação. Em termos comportamentais, durante o período de observação não foi notada a visitação de formigas nas domácias, contudo, foi evidente a presença de formigas circulantes, larvas e indivíduos alados dentro dos ramos ocos. Conclui-se que a partir das observações feitas que *B. filipes* apresenta associação mutualística do tipo mirmecofitismo, sendo a região medular do caule utilizado como abrigo pelas formigas.

Palavras-chave: Malvaceae, mirmecofitismo, domácias

Créditos de Financiamento: Banco do Nordeste

(1) Departamento de Ciências Vegetais. Universidade Federal Rural do Semi Árido, UFERSA. Av. Francisco Mota, 572. Bairro Pres. Costa e Silva, CEP 59.625-900, Mossoró/RN
marcicleide@ufersa.edu.br

(2) Graduando em Ecologia. Departamento de Ciências Animais, UFERSA.